

| Dados Gerais da Experiência | |
|---|---|
| Nome da experiência candidata | Programa Rede Escolai |
| Organização candidata | FOCO - Fundação Otacílio Coser |
| Nome postulante | FOCO |
| Telefone | 55 27 3335-6246 ou 55 11 3178-1824 |
| E-mail | foco@foco.org.br |
| País | Brasil |
| Município | Vitória |
| Localização | Urbana |
| Estado atual | Em execução |
| Data de início | 2003 |
| Nome das organizações que participam da experiência | Foram parceiras da FOCO para o Programa Rede Escolai de 2003 a 2014: • Organizações Sociais: Junior Achievement, Itaú Cultural, Spirituality For Kids (SFK); • Organizações Privadas: Colégio São Luiz, Hospital Santa Catarina, Rádio Globo, SFK, 89 FM; • Organizações Governamentais no Estado do Espírito Santo: Secretaria Municipal de Educação de Guarapari, Conceição da Barra, Vila Velha, Serra, Parque Estadual Paulo Cesar Vinha; • Organizações Governamentais no Estado de São Paulo: Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, Diretorias Regionais de Ensino de Carapicuíba, Diadema, Guarulhos, Itapevi, São Bernardo, São Paulo Sul II, Leste II Leste III. • Consultorias: Modus Faciendi, Oficina de Ideias; • Investidoras Sociais Privadas: Coimexpar, Coimex Trading, Companhia Portuária de Vila Velha (CPVV); Instituto Holcim, Concessionária Rodovia do Sol (Rodosol), Samarco Mineradora, Tegma Gestão Logística |
| Natureza das organizações que participam da experiência | Organizações Sociais Organizações Privadas Organizações Governamentais |
| Descrição da Experiência | |
| ¿Como nasceu esta experiência? | Em 2001, o empenho dos funcionários do Grupo Coimex em participar voluntariamente das atividades realizadas na Escola Estadual Rodrigues Alves, em São Paulo, levou a FOCO a convidar em 2003 o professor Antonio Carlos Gomes da Costa, da Modus Faciendi, para estruturar uma iniciativa que contribuísse de forma prática com a educação pública. O estudo foi orientado para um processo de mobilização participativa, que atuasse na ressignificação das relações entre a escola, educadores, educandos, família e moradores da região e promovesse a integração da comunidade educativa. Surgiu, então, o Programa de Educação Voluntária (PEV) – hoje renomeado como Rede Escolai – que também contou com a coordenação de Odelis Basile. O histórico desta parceria é relatado no livro Reinventando a Relação Escola-Família-Comunidade – Registro de uma Intervenção, publicado em 2007 e disponível no site da Fundação (www.foco.org.br). |
| ¿Que problema procura ou procurou resolver? | “O aumento dos anos de escolarização e da jornada escolar, com qualidade, é, antes de tudo, requisito para a constituição de uma sociedade inclusiva, que busque erradicar a pobreza. O Brasil tem hoje, em média, apenas 7,5 anos de educação/escolarização da população, com elevado número de analfabetos (cerca de 14 milhões) e baixa taxa de escolarização líquida de 15 a 17 anos no ensino médio (cerca de 50%). Estas são condições a serem enfrentadas, pois interferem na melhoria da distribuição de renda e nos processos de trabalho, saúde e educação em geral e ambiental, contribuindo para a superação da exclusão social.” http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/educacaobrasileiraindicadoresedesafios.pdf O programa propõe contribuir para a melhoria da educação na rede pública de ensino, pela atuação convergente, Inter complementar e sinérgica dos diversos segmentos da comunidade educativa (gestores da rede pública de ensino, professores, funcionários, diretores, coordenadores, alunos, familiares, voluntários da comunidade e instituições do entorno) para que ela seja mais participativa, cidadã e impulse o comprometimento da sociedade com as escolas públicas. |
| ¿Quais são ou foram as causas deste problema? | Um grande esforço nacional pela educação pública inclusiva trouxe nos anos noventa cerca de 97% das crianças e adolescentes do Brasil para as escolas. Porém este público recém-chegado é excluído, não apenas pela educação formal como também dos processos participativos e democráticos. |

| | |
|---|---|
| <p>¿Quais são os efeitos/consequências deste problema?</p> | <p>Neste contexto, há uma dificuldade da comunidade educativa encontrar canais de comunicação e integração para de forma corresponsável contribuir naquele que é o objetivo central da escola: formar cidadãos plenos. A escola não foi preparada para receber este público e, portanto acaba por segrega-lo. Surgem problemas de gestão, articulação e comunicação interna, baixo interesse e motivação por parte da comunidade escolar em geral, indisciplina e violência, alto índice de faltas, repetência e evasão escolar.</p> |
| <p>Fornecer informação e dados que permitam conhecer o entorno, o território e o perfil da comunidade onde ocorre a experiência</p> | <p>ESPÍRITO SANTO Localização Quantidade Dependência Adm. Nº de alunos Nº de prof. Serra 4 Municipais 2.348 52 Vila Velha 8 7 municipais e 1 estadual 5263 273 Guarapari 13 Municipais 5918 334 Conceição da Barra 2 Municipais 849 59 TOTAL 27 14.378 718 SÃO PAULO Localização Quantidade Dependência Adm. Nº de alunos Nº de prof. Diadema 8 Estadual 7867 387 São Bernardo do Campo 7 Estadual 8137 462 São Paulo 3 Estadual 6072 355 Carapicuíba 2 Estadual 5160 275 Guarulhos 2 Estadual 1100 38 Itapevi 1 Estadual 1450 90 Jandira 2 Estadual 1300 60 Leste III 1 Estadual TOTAL 26 31086 1667 Total SP e ES 53 45.464 2385 Em São Paulo, as parcerias com as escolas são realizadas por meio das respectivas Diretorias Regionais de Ensino</p> |
| <p>¿Quais são ou foram os principais objetivos da experiência?</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das capacidades de ação coletiva; • Aprendizagem social no andamento dos projetos nas escolas; • Participação das diversas vozes no processo de tomada de decisões; • Construção de pontes para superar a exclusão e a fragmentação social; • Apoio a projetos continuados e interligados em uma visão de longo prazo; • Fomento de círculos virtuosos entre processos de geração de capacidades e resultados tangíveis; • Capacidade de controle e apropriação dos participantes sobre seus projetos; • Uma iniciativa que contribuisse de forma prática para a melhoria da educação pública, com visão empreendedora e de estímulo ao desenvolvimento das lideranças às crianças e jovens que queriam empreender e liderar. • Promoção das instituições e espaços públicos que facilitem a participação, a inclusão e a articulação da comunidade educativa com diferentes agentes sociais. |
| <p>¿A quem a ação está ou esteve dirigida? ¿Quem se beneficia ou se beneficiou com esta experiência?</p> | <p>2009 2010 2011 2012 2013 ESPÍRITO SANTO Escolas 13 16 10 10 17 Número de alunos 8.516 9.928 8.287 6.846 8487 SÃO PAULO 4 5 6 13 22 Número de alunos 2620 3102 4972 13712 34409 Escolas Total de alunos (ES e SP) 11136 13030 13259 20558 42896 Observação - Alunos direta e indiretamente envolvidos na Gincana da Comunidade Educativa, além de seus familiares, professores, gestores escolares e voluntários.</p> |
| <p>¿Qual é ou foi o montante aproximado de investimento realizado nesta experiência e quem são ou foram os investidores?</p> | <p>Aproximadamente R\$ 2.139.223,92 Investidores Sociais: Tegma, Consórcio Viwa, Rodosol, Holcim, CPVV, Coimex Par</p> |
| <p>¿Quais são ou foram as principais fases e atividades realizadas para o desenvolvimento desta experiência?</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Início do Programa - 2003 - Piloto: Escola Rodrigues Alves - SP • Publicação de cinco Cartilhas - 2004 a 2006 • Validação da metodologia em 04 escolas - 2006/2007 • Publicação da sistematização - Kit Autodidático de Disseminação em Escala - 2007 • Adesão da rede pública municipal de Guarapari, ES - 2008 • Formação da Gincana da Comunidade Educativa como estratégia para ampliação da Rede pela consultora Cenise Monte Vicente - 2009 / 2012 • Avaliação externa para revisão de publicações, conceitos e propostas - consultoria Leila Ianonne - 2012. <p>Como resultado das duas últimas fases, a equipe responsável pela coordenação do programa foi internalizada, as publicações foram reeditadas, uma nova publicação, cartazes e outros materiais de apoio foram produzidos.</p> |
| <p>Inovação, sustentabilidade e aprendizagem</p> | |
| <p>¿Que aspectos da experiência são considerados inovadores para o contexto no qual ela é ou foi desenvolvida? ¿Por quê?</p> | <p>- A Gincana da Comunidade Educativa é organizada na forma de percursos anuais, que começam com ações mais simples, até chegar a um comprometimento maior e mais profundo de toda a comunidade educativa na busca por uma educação pública de qualidade. A experiência desenvolvida em cada escola é única e particular. A forma como cada comunidade se articula e gera capital social é distinta em cada uma das escolas que adere ao Programa.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>¿Que aprendizagens derivadas da experiência são consideradas úteis e potencialmente transferíveis a outros contextos e organizações que enfrentam desafios similares?</p> | <p>Desenvolver o respeito à diversidade promovendo, ao mesmo tempo, uma cultura de cooperação compartilhada com toda a comunidade educativa é reconhecer um ambiente de pluralidades e complexidades, rico de possibilidades de articulação. Assim, é também reconhecer que a escola é ela mesma uma organização viva em constante processo de mudanças. E não fosse pela riqueza de contribuições dos seus diversos protagonistas, o seria na atualização permanente dos conteúdos transversais às disciplinas formais, nas mudanças nos modelos de gestão, na inferência de questões políticas ou, ainda, na estrutura educacional que determina a constante rotatividade de professores e diretores. O programa foi implantado em dois estados brasileiros com características distintas, São Paulo e Espírito Santo. Em São Paulo, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e no Espírito Santo em parceria com quatro municípios, Guarapari, Serra, Vila Velha e Conceição da Barra. Além disso, o programa vem ganhando escala, conforme demonstrado na questão 7 da Descrição da Experiência. As escolas que conseguem desenvolver uma comunidade educativa corresponsável avaliam seus desafios, desenvolvem planos de ação e atingem melhorias significativas nos seus resultados pedagógicos. Como lições destes 11 anos de atividades, três consultorias, diversas parcerias e muitas contribuições das comunidades com as quais a FOCO mantém contato que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades recreativas facilitam a mudança de atitudes; • Depois do Percurso I (primeiro ano) a escola começa a compreender e incorporar novas atitudes; • Mudança cultural leva tempo. A Gincana da Comunidade Educativa é uma proposta de intervenção que dura quatro anos; • A adesão voluntária das escolas é essencial para o bom andamento deste tipo de iniciativa, uma vez que para que as mudanças culturais aconteçam no ambiente escolar é necessário que haja predisposição; • Disponibilidade dos gestores públicos e da direção da escola são importantes mas não suficiente; • São necessários dois ou três Pilares (profesores) e um número igual de Reporteens (alunos) para iniciar o processo; • Escolas sobrecarregadas são as mais difíceis. Por isso a FOCO respeita a decisão de cada escola em participar ou deixar para outro momento; • As comunidades que participam mudam sua postura. |
| <p>Cite três dados ou fatos que permitem evidenciar que os efeitos positivos gerados a partir da experiência são duradouros e permitirão à comunidade enfrentar da melhor maneira possível novos desafios.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do capital social (articulação da Comunidade Educativa); • Escolas que cumpriram os quatro percursos e permanecem no programa, reconhecem que fazem parte de uma rede que traz resultados duradouros. As diretoras de escolas que participam há mais de quatro anos no programa, são convidadas a fazerem parte do comitê de aprimoramento, instância de consulta da FOCO, para os encaminhamentos de propostas de melhoria para o programa. Isso significa que a experiência acumulada no programa é valorizada pela direção do programa e pela FOCO. • Escolas reconhecem a contribuição do Programa na melhoria dos seus indicadores de desempenho escolar (IDEB). |
| <p>Caracterização da experiência em relação ao enfoque de desenvolvimento de base</p> | |
| <p>Participação e protagonismo da comunidade</p> | |
| <p>¿A experiência amplia ou ampliou a participação da comunidade?</p> | <p>5</p> |
| <p>Explique a sua resposta</p> | <p>O principal objetivo do Programa Rede Escolaí é desenvolver a Comunidade Educativa para que esta se torne corresponsável pela melhoria da qualidade da educação.</p> |
| <p>¿Em que etapas do processo (desenho, execução, acompanhamento, etc.) a comunidade participa ou participou?</p> | <p>A comunidade participa no planejamento de cada tarefa da gincana e sua execução e nas definições do calendário das atividades. Ela é protagonista, por meio de um grupo articulador formado por professores, alunos, voluntários e familiares.</p> |
| <p>¿Que responsabilidades a comunidade assume ou assumiu nesta experiência?</p> | <p>Cada escola atribui responsabilidades aos membros da comissão escolar que responde pelo programa, que envolve seus vários atores na realização das tarefas dos percursos. Ao participar dos quatro percursos a comunidade educativa vai ampliando sua ação, a percepção de sua responsabilidade e seu poder transformador.</p> |

| | |
|---|--|
| ¿Qual é ou foi o papel da comunidade nesta experiência (cooperação, acompanhamento, deliberação, execução, outro)? | A comunidade escolar articula os parceiros, pais, alunos, professores e direção para se envolverem na realização das atividades. São as comissões formadas por adesão voluntária que planejam, executam, registram e avaliam suas tarefas. |
| ¿Qual é ou foi o papel do membro da RedEAmérica na experiência? | A FOCO é a instituição proponente e gestora do Programa Rede Escolai e o formatou para que fosse disseminado nas escolas que aderiram voluntariamente. Elaborou a cartilha que orienta a gincana nos quatro percursos. Mantém duas coordenadoras regionais, uma em São Paulo e outra no Espírito Santo, com o papel de articulação entre as escolas e o monitoramento do programa nos dois estados. A FOCO propõe alianças, firma convênios, acordos e contratos, capta e gere recursos, propõe e promove oficinas de capacitação, monitora e contrata avaliações externas, reconhece e certifica participantes. |
| ¿A experiência amplia ou ampliou o acesso, administração e controle de recursos por parte da comunidade? | 5 |
| Explique a sua resposta | As escolas que participaram dos quatro percursos e desenvolveram suas comunidades passaram a decidir de modo participativo como superar seus desafios. |
| Incidência no público | |
| ¿A experiência contribui ou contribuiu para a construção e/ou ampliação dos espaços de participação pública da comunidade? | 5 |
| Explique a sua resposta | Como a articulação inicial se dá no nível da gestão pública (secretarias de ensino ou diretorias regionais de ensino) as escolas que participam do Programa se fortalecem perante os órgãos públicos gestores. |
| ¿A experiência influencia ou influenciou no desenho de políticas, programas e medidas do governo? | 5 |
| Explique a sua resposta | O “Programa Escola da Família” parceria entre UNESCO, Secretaria de Educação de São Paulo e FDE incorporou uma atividade inspirada na Gincana da Comunidade Educativa em escolas da rede pública e está estudando como ampliar a parceria. A comissão das escolas prioritárias da Secretaria de Educação de São Paulo está avaliando a influência do programa em algumas escolas para definir como ampliar a parceria com a FOCO e propiciar a mesma oportunidade para as demais escolas nesta situação (cerca de 1.200). |
| ¿A experiência influencia ou influenciou na destinação de recursos públicos do governo? | 2 |
| Explique a sua resposta | Não |
| Vínculos de cooperação | |
| ¿A experiência estimula ou estimulou a cooperação entre os membros da organização? | 5 |
| Explique a sua resposta | A experiência desenvolveu nas diversas comunidades participantes diferentes níveis de parceria e cooperação, no nível dos órgãos gestores públicos com as escolas pertencentes às respectivas redes, e no nível local onde escolas conseguiram articular parcerias, além de participar de uma rede por meio do Blog Este foi criado para publicação das tarefas realizadas pelas escolas propicia a formação de banco de experiências para que a comunidade possa compartilhar e trocar experiências. |
| ¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base? | 1 |

| | |
|---|---|
| Explique a sua resposta | Não, as articulações são espontâneas a com base no público atendido em cada escola. |
| ¿A experiência estimula ou estimulou a criação ou consolidação de vínculos e associatividade entre as organizações de base e outros atores civis, públicos ou privados? | 1 |
| Explique a sua resposta | Não, as articulações são espontâneas a com base no público atendido em cada escola. |
| ¿A experiência serve ou serviu de ponte entre a comunidade e o governo local? | 5 |
| Explique a sua resposta | Sim, há um empoderamento da comunidade, em especial da família e alunos de forma a se tornarem corresponsáveis pela melhoria da educação pública. |
| ¿A experiência contribui ou contribuiu para a aumentar a confiança entre a comunidade e outros atores? | 5 |
| Explique a sua resposta | Sim, a proposta é que a comunidade educativa fortalecida, se perceba empoderada e capaz de contribuir. |
| Capacidades coletivas | |
| Utilizar informação sobre o seu entorno para desenhar e executar experiências | 5 |
| Explique a sua resposta | A comunidade desde o I Percurso define seu plano de ação, como e quando realizará as tarefas; no Percurso II passa a utilizar princípios de planejamento; a partir do Percurso III apropria-se das ferramentas lúdicas e no Percurso IV se auto avalia, planeja e executa um plano de melhoria da educação, resultante em melhores índices nas avaliações oficiais. |
| Planejar e elaborar projetos | 5 |
| Explique a sua resposta | No Percurso II passa a utilizar princípios de planejamento |
| Fazer o acompanhamento das atividades e resultados | 5 |
| Explique a sua resposta | A partir do Percurso III apropria-se das ferramentas lúdicas e passa a ter autonomia para desenvolver as próprias tarefas |
| Avaliar os resultados, analisar e ajustar as atividades e estratégias | 5 |
| Explique a sua resposta | Percurso IV se auto avalia, planeja e executa um plano de melhoria da educação, resultante em melhores índices nas avaliações oficiais. |
| Administrar recursos | 5 |
| Explique a sua resposta | A partir da comunidade educativa, as escolas conseguem se organizar para gerir recursos. |
| Ter acesso a novas fontes de recursos | 5 |
| Explique a sua resposta | A partir da comunidade educativa envolvida, elas terão conhecimento e habilidade para pensar estratégias de atuação para dentro e fora da escola. |
| Negociar e resolver conflitos | 5 |
| Explique a sua resposta | A comunidade desde o Percurso define seu plano de ação, como e quando realizará as tarefas; no Percurso II passa a utilizar princípios de planejamento; a partir do Percurso III apropria-se das ferramentas lúdicas e no Percurso IV se auto avalia, planeja e executa um plano de melhoria da educação, resultante em melhores índices nas avaliações oficiais. |
| Ter acesso a espaços de participação | 5 |

| | |
|---|--|
| Explique a sua resposta | Coletivizar as ações, de modo a possibilitar às pessoas a conhecer significados e interpretações. |
| Diminuição das condições de pobreza | |
| ¿A experiência contribui ou contribuiu para diminuir as condições de pobreza na comunidade? | 3 |
| Explique a sua resposta | No médio e longo prazo, ao contribuir para a permanência de crianças e adolescentes na escola, e ao propiciar uma experiência de Fortalecimento e exercício de corresponsabilidade. |
| Proporcione resultados quantitativos ou qualitativos para comprovar as transformações observadas em relação à diminuição da pobreza | Sim, o acompanhamento das escolas que completarão o Percurso IV mostra a contribuição do Programa na melhoria dos resultados pedagógicos. |
| Aprofundamento da democracia | |
| ¿A experiência contribui ou contribuiu para o aprofundamento da democracia? | 5 |
| Explique a sua resposta | As escolas que estão há mais de um ano relatam que a comunidade está muito mais engajada para superar seus próprios desafios. Ao participar de um processo de empoderamento e de corresponsabilidade, a comunidade incorpora novas formas de solucionar seus desafios. |
| Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados obtidos | Temos 27 escolas dentre os dois estados, e dentre essas, 11 há mais de 4 anos no programa. |
| información adicional | |
| Si desea anexar información, hágalo aquí | |